

CARTA DA INDÚSTRIA

ANO XX | 779 | DEZ 2019 | JAN 2020



CONQUISTAS DE 2019 PARA UMA INDÚSTRIA DE FUTURO

Atuação da Firjan somou vitórias em diferentes áreas e contribuiu para que o estado construa novos alicerces de competitividade para o setor produtivo do Rio

ENTREVISTA

Presidente da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira analisa cenários para a indústria em 2020

ESPECIAL

Superação: sindicatos e Firjan ampliaram serviços para fortalecer o associativismo



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI
- Firjan SESI Cultura



- Firjan



- Firjan
- Firjan SENAI
- Firjan SESI



- Firjan



- Firjan SENAI Cultura
- Casa Firjan

Atualize-se
Participe
Compartilhe

CARTA DA INDÚSTRIA



8

MATÉRIA DE CAPA
CONQUISTAS E AÇÕES
DE FUTURO



5

ENTREVISTA
EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA,
PRESIDENTE DA FIRJAN



14

ARTICULAÇÃO
DIÁLOGOS EM PROL DA INDÚSTRIA

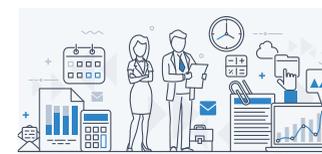


16

REGIONAIS
POR TODO O ESTADO

20

SETORES E SINDICATOS



24

ESPECIAL
UM ANO DE SUPERAÇÃO

28

NEGÓCIOS
SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS

Firjan

Presidente:
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira

1º Vice-presidente Firjan:
Carlos Mariani Bittencourt

1º Vice-presidente Firjan CIRJ:
Sérgio de Oliveira Duarte

2º Vice-presidente Firjan:
Carlos Fernando Gross

2º Vice-presidente Firjan CIRJ:
Raul Eduardo David de Sanson

CARTA DA INDÚSTRIA é uma
publicação da Firjan
Prêmio Aberje Brasil 1999-2000
Prêmio Aberje Rio 1999-2000-2001

Gerência Geral de Comunicação:
Paola Scampini, Rita Fernandes e
Gisele Domingues

Jornalista Responsável:
Fernanda Portugal (MTB 18208/RJ)

Editada pela Insight Comunicação
Editor Geral: Coriolano Gatto
Editora Executiva: Sílvia Noronha
Redação: Amanda Raíter, Joana
Ferreira e Juliane Oliveira
Revisão: Geraldo Pereira

Fotografia: Paula Johas
e Vinícius Magalhães
Projeto Gráfico: Patrícia Mendonça
Lima (Firjan)

Design e Diagramação:
Paula Barrenne
Produtor Gráfico: Ruy Saraiva
Impressão: EDG Editora Gráfica

Firjan
Avenida Graça Aranha 1
CEP: 20030-002 – Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2563-4455
www.firjan.com.br

Sugestões e dúvidas:
cartadaindustria@firjan.com.br



2019: SENSAÇÃO DE DEVER CUMPRIDO

A edição da Carta da Indústria que chega agora às suas mãos é especial: traz uma retrospectiva das principais ações da Firjan ao longo de 2019 e aponta perspectivas para 2020. Para avaliar os próximos desafios da indústria fluminense, nosso entrevistado é o presidente da federação, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira – confira a análise, nas páginas 5 a 7.

A sensação, ao chegar ao fim deste ano, é a de dever cumprido: a Firjan atuou intensamente em prol da retomada de uma economia mais competitiva para o Rio e o Brasil. Para isso, elaborou estudos e notas técnicas e protagonizou a defesa dos pleitos de interesse da indústria. Em paralelo, reformas estruturais fundamentais para o desenvolvimento do país começaram a tomar forma.

Em nossa matéria de capa (páginas 8 a 13), saiba como a federação atuou em diversas áreas, obteve conquistas e ainda lançou sementes para impulsionar um novo círculo virtuoso para a indústria fluminense. Para promover toda essa articulação, a Firjan também recebeu, ao longo do ano, diversas autoridades e personalidades, estimulando diálogos em prol da indústria – veja as fotos nas páginas 14 e 15. Confira as principais ações de setores e sindicatos em 2019 (páginas 20 a 23).

Por falar em sindicatos, em um ano marcado pela necessidade de superação para garantir a sustentabilidade, as entidades fluminenses passaram a oferecer mais produtos e serviços aos associados, agregando valor ao associativismo. A Firjan também ampliou o leque de serviços oferecidos aos sindicatos, numa união de esforços que vem rendendo frutos que puderam ser observados ao longo do ano. Saiba mais detalhes em nossa reportagem especial (páginas 24 a 27).

Nesta edição da Carta, você encontra também um retrospecto das principais realizações da Firjan SENAI SESI; das iniciativas ligadas à inovação, principalmente na Casa Firjan; e das ações para estimular os negócios, como caravanas para eventos, rodadas aproximando âncoras e fornecedores, entre outras.

Boas festas e até 2020!



EDUARDO EUGENIO GOUVÊA VIEIRA

2020, NOVO ANO DE RECUPERAÇÃO

A expectativa para 2020 é de que o processo de recuperação da economia do Brasil e do Rio continue. Com isso, a tendência é que a ociosidade no processo produtivo diminua e a confiança do investidor se consolide. Além de analisar cenários para o próximo ano, nesta entrevista, Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan, também fala sobre as reformas necessárias ao país e aborda as prioridades da federação na defesa da indústria.

CI: Dentre as reformas necessárias ao país, a da Previdência foi aprovada pelo Congresso. Quais são os próximos passos necessários ao equilíbrio das contas públicas?

Eduardo Eugenio: A aprovação da reforma da Previdência é uma medida importante para o reequilíbrio das contas públicas. Contudo, a reforma é insuficiente e pontual sem a inclusão de estados e municípios. Os próximos passos abrangem a aprovação das reformas tributária e administrativa em todas as esferas de governo, destacando a necessidade de se rediscutir o pacto federativo vigente.

CI: Quais as perspectivas e expectativas para 2020, em sua opinião?

Eduardo Eugenio: Para 2020, a expectativa é de que as economias brasileira e do estado do Rio de Janeiro continuem em processo de recuperação. Dessa forma, esperamos que a indústria siga diminuindo a ociosidade no processo produtivo, e que o mercado de trabalho também siga se recuperando. A retomada da confiança do investidor é um processo lento, mas que deve continuar no ano que vem. A Firjan ainda projeta uma taxa de desemprego elevada no país, mas é preciso ter esperança na capacidade de recuperação da economia, especialmente de nosso estado, que será movimentada por fatores como o mercado de Óleo e Gás, visto com grande expectativa para o próximo ano, bem como seus efeitos sobre esta cadeia. Outra grande expectativa para 2020 é a evolução da agenda de reformas estruturais e o controle de gastos para reequilibrar as contas públicas. De fato, as medidas estruturais são fundamentais para uma maior capacidade de crescimento no médio e no longo prazo. Outra questão é a evolução na agenda de concessões e parcerias público-privadas (PPPs), além da venda de ativos por parte da Petrobras, que tem potencial de alavancar investimentos no país.

CI: Quais oportunidades devem despontar?

Eduardo Eugenio: Teremos boas oportunidades em infraestrutura, como o pacote de rodovias em projeto de concessão, e esperamos que o governo seja capaz de manter e melhorar o regime de recuperação fiscal, permitindo a continuidade da redução dos índices de violência, e uma retomada, ainda que lenta, da geração de empregos. Também esperamos que os movimentos observados no sentido de melhorar as relações de trabalho, seja através da revisão de Normas Regulamentadoras (NRs), seja na evolução dos procedimentos de fiscalização, por exemplo, continuem e se intensifiquem. Por fim, acreditamos que podemos evoluir ainda mais em uma nova política de comércio exterior, que amplie a participação do Brasil no comércio mundial e, principalmente, promova uma maior integração da indústria fluminense às cadeias globais de valor.

CI: Quais serão as prioridades da Firjan, em 2020, na busca pela melhoria do ambiente de negócios no estado do Rio e na defesa de interesses da indústria?

Eduardo Eugenio: A Firjan vai continuar buscando uma interlocução franca e positiva com os diversos níveis de governo, propondo políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento fluminense. Algumas questões serão particularmente importantes, não só para a indústria, mas para toda a sociedade, como a decisão final sobre a distribuição dos royalties do petróleo e os reflexos, no estado do Rio, decorrentes das reformas em discussão no Congresso Nacional. Temas como saneamento, segurança pública e transporte – de pessoas e principalmente de cargas – demandam um foco especial, por sua situação ainda deficitária e pelo potencial de atrair investimentos privados. Temos uma oportunidade concreta de colaborar com a desburocratização do licenciamento, tema que contribui para a manutenção e atração de

novos investimentos no estado. Vamos continuar defendendo melhorias nas legislações tributária e trabalhista, que equiparem o ambiente de negócios nacional ao restante do mundo desenvolvido. Também devemos trabalhar com foco na melhoria dos processos aduaneiros, dos mecanismos de defesa e na necessidade de superar entraves burocráticos ao comércio exterior, que, atualmente, impedem as empresas fluminenses de atingirem maior competitividade no mercado internacional. Por ser um ano de eleições municipais, teremos a importante tarefa de levar propostas concretas aos candidatos, e o Mapa do Desenvolvimento é o ponto de partida para esse trabalho, ajudando na construção de planos de governo que efetivamente trabalhem para o desenvolvimento sustentável do estado do Rio.

CI: Em 2019 a Casa Firjan se firmou como hub fluminense da nova economia, reunindo diferentes gerações de empresários e empreendedores. Quais os planos para o próximo ano?

Eduardo Eugenio: Neste primeiro ano de existência, a Casa Firjan se consolidou como espaço de conexão direta com o futuro das empresas. Um ambiente disruptivo, dedicado à qualificação, capacitação e modernização, focado em identificar tendências e movimentos, e para se disseminar novos conceitos. Recuperamos um patrimônio histórico, entregamos um espaço para o Rio de Janeiro, para a indústria e a sociedade, e estamos nos concretizando como grande polarizador de ideias e da nova economia. Para o próximo ano, continuaremos comprometidos com o pensar, refletir e criar propostas, de forma a agregar soluções para os desafios de uma sociedade em transição. Queremos ampliar os públicos de diálogo, estabelecendo a interação com novos atores, mapeando outros públicos com os quais queremos dialogar. No nosso programa de educação,



“Vamos continuar defendendo melhorias que equiparem o ambiente de negócios nacional ao restante do mundo desenvolvido”

queremos ampliar a grade de cursos, implantando de forma estruturada a equipe de cocriação, que vai atuar efetivamente junto às empresas, na aplicação de conteúdo. Também teremos, no próximo ano, o desafio de explorar cada vez mais a conexão com a sociedade, passando mensagens e provocando reflexões sobre os temas tratados. Vamos usar as exposições e festivais de fim de semana para gerar inspiração e reflexão. A Casa não é apenas um jardim, mas um espaço de provocação tanto para o público em geral como para os empresários, que também estão enfrentando diariamente esse processo de modernização. Outra grande meta a ser conquistada é compilar todo o conteúdo apresentado na Casa Firjan em uma plataforma, que poderá ser acessada por empresários, estudantes, colaboradores e sociedade em geral. Mais do que um espaço físico de conhecimento, somos uma nuvem de informações.

CONQUISTAS E AÇÕES DE FUTURO

Com visão em 360 graus, a Firjan, em 2019, atuou em diversas áreas, obteve conquistas imediatas e ainda lançou sementes para impulsionar um novo círculo virtuoso para a indústria fluminense

Um cenário econômico desafiador confrontou os empresários em 2019. Ao mesmo tempo, reformas estruturais cruciais para o desenvolvimento do país acenaram no horizonte. Nesse contexto, a Firjan produziu estudos e notas técnicas relevantes em prol da retomada de uma economia mais competitiva; sediou e conduziu importantes encontros para debater os rumos do país e do estado do Rio; e foi pre-

sença constante na agenda pública, como na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), em defesa dos pleitos de interesse da indústria, obtendo diversas conquistas.

A Lei nº 13.874, decorrente da Medida Provisória 881/2019, editada em abril e conhecida como MP da Liberdade Econômica, trouxe melhorias para o ambiente de negócios, prevendo ações para reduzir a

burocracia e aumentar a segurança jurídica, como a abertura e legalização das empresas, pontos especialmente alinhados ao Mapa do Desenvolvimento 2016-2025 da Firjan. Em continuidade à agenda de simplificação do Estado, o governo federal também deu início ao processo de desburocratização das Normas Regulamentadoras (NRs) de Saúde e Segurança do Trabalho. A NR 12, que trata de máquinas e equipamentos, foi das primeiras a ser modernizada, com a nova redação passando a valer em julho. A mudança era pleiteada pela Firjan há mais de dois anos. O calendário de revisão de metade das 36 normas prossegue, contando com a participação ativa da federação.

Já a reforma da Previdência, cujo texto principal foi aprovado em outubro, tornou-se uma das pautas prioritárias da federação, que considera a medida o primeiro grande passo na agenda de reformas em direção ao equilíbrio fiscal do país. A Firjan, porém, defende a inclusão dos estados e municípios, mostrando que essa ampliação

destravaria, em 10 anos, R\$ 1,4 trilhão de investimentos públicos e privados, impulsionando obras paralisadas e garantindo melhorias na saúde, educação, segurança pública, saneamento básico e habitação.

Na mesma linha, a Firjan atuou em defesa da reforma tributária, analisando as principais propostas em tramitação no Congresso Nacional. Com vistas à maior eficiência econômica, a nota também ressaltou a necessidade de desoneração, ainda que parcial, da folha de pagamento. Ao simular uma reforma ampla pelo país e com desoneração de 40% da folha, o aumento potencial no consumo chega a R\$ 135,8 bilhões de renda disponível e de geração de emprego, com cerca de 300 mil postos de trabalho. "Além disso, o tempo que se perde com questões tributárias na hora de fechar novos clientes pode chegar a 1/3 da vida empresarial. É preciso encarar o desafio da simplificação do sistema", destaca Celso Dantas, presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Cosméticos e Higiene Pessoal do Rio de Janeiro (Sipaterj).



Foto: Paula Johns

Firjan participou de audiência pública na Câmara dos Deputados para apresentar dados do IFGF

RIO DE OPORTUNIDADES

Para o estado do Rio, a Firjan mapeou um panorama positivo de investimentos futuros. Embora em lenta recuperação, a economia fluminense apresentou sinais de melhora, abrindo perspectivas para o andamento de mais de 100 projetos confirmados para os próximos anos em todas as regiões do território fluminense, segundo compilação da Firjan. Destacam-se os segmentos da indústria de transformação, infraestrutura, desenvolvimento urbano e, principalmente, Petróleo e Gás.

A Firjan também avaliou o potencial do estado do Rio em investimentos via concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs). De acordo com o estudo "Oportunidades para concessões e PPPs no estado e municípios do Rio de Janeiro", quatro setores estão consolidados para receber investimentos: rodovias (R\$ 23,4 bi), resíduos sólidos (R\$ 18,2 bi), água e esgoto (R\$ 7,6 bi) e iluminação pública (R\$ 1,4 bi). Há oportunidade também em duas áreas consideradas tendências: Unidades de Educação Infantil (R\$ 2,2 bi) e Sistema Prisional (R\$ 2,1 bi).

Já a nota técnica "Impacto da conclusão de Angra 3 para a segurança energética e o desenvolvimento do Rio de Janeiro e do Brasil" apontou como fundamental a retomada das obras da usina, sublinhando o seu potencial de gerar cerca de 9 mil postos de trabalho diretos e indiretos na região. A obra ainda vai estimular novos investimentos na cadeia da indústria nuclear e alavancar a infraestrutura local.

GESTÃO PÚBLICA EM XEQUE

Neste momento crucial de início de retomada da economia, a Firjan lançou um alerta relevante sobre o risco de entrada em vigor da Lei nº 12.734/2012, que estabelece novas regras de distribuição de royalties e participações especiais devidos como contrapartida pela exploração de petróleo e gás natural. A Nota "Aos produtores, não apenas o ônus" sinalizou impactos sociais substanciais para o estado do Rio e seus municípios, caso a lei passe a vigorar.

Já a edição 2019 do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) chamou a atenção para as contas públicas de todo o país: 73,9% dos

municípios brasileiros avaliados apresentam gestão fiscal em dificuldade ou crítica. Embora a média geral dos municípios fluminenses tenha sido levemente superior à nacional, o estado é marcado principalmente pela penalização dos investimentos públicos, o que reforça a importância das concessões e PPPs. A rigidez orçamentária foi um entrave: 30% das prefeituras fluminenses gastaram mais de 54% da Receita Corrente Líquida (RCL) pagando salário do funcionalismo público – ou seja, ultrapassaram o limite de definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A cidade do Rio ficou na penúltima posição (à frente apenas de São Luís) no ranking de gestão fiscal das capitais brasileiras. Há cinco anos, a cidade ocupava a 1ª posição no ranking estadual e o 2º lugar entre as capitais. Mais do que nunca, a iniciativa privada deve ser chamada para viabilizar diversos avanços necessários, principalmente na área de infraestrutura, contribuindo para gerar empregos e, conseqüentemente, um ambiente mais favorável aos negócios, por meio da melhoria das condições de escoamento da produção.

Para Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan, os resultados reforçam a urgência de o país aprofundar o debate a respeito da estrutura federativa brasileira. "Isso inclui, por exemplo, a Reforma Tributária contemplando os municípios, além da revisão das regras de distribuição de receitas entre os entes, das regras de criação e fusão de cidades e de competências municipais", avalia ele, que participou, em novembro, de audiência pública da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados para apresentar os dados do IFGF.

FORTE ATUAÇÃO NA ALERJ

O ano também foi marcado por um passo fundamental para o aumento da competitividade do estado: a conclusão do processo de convalidação dos incentivos fiscais, com a aprovação do PL nº 855/19, que contou com atuação ativa da Firjan junto aos parlamentares na Alerj. "Com essa legislação, sairemos na frente. A segurança jurídica evitará que a convalidação seja questionada no futuro, além de garantir um melhor ambiente de negócios para os investidores", avaliou Sérgio Duarte, vice-presidente da Firjan.

Com apoio da Firjan, o setor de panificação também conseguiu estender a data limite da utilização de seus benefícios fiscais – que se encerraria em 2019 – para 31/12/2022, e as atividades industriais de refino de sal foram incluídas no processo de convalidação.

DESTAQUES DE ESTUDOS DA FIRJAN

R\$ 162,3 BI

VALOR TOTAL DE INVESTIMENTO EM 111 PROJETOS MAPEADOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

R\$ 54,8 BI

VALOR TOTAL DE 142 PROJETOS PREVISTOS DE CONCESSÕES E PPPS

R\$ 1,4 TRI

INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS QUE PODEM SER DESTRAVADOS COM A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

73,4%

DOS MUNICÍPIOS DO RIO APRESENTAM GESTÃO FISCAL DIFÍCIL OU CRÍTICA

R\$ 135,8 BI

AUMENTO DE CONSUMO NO PAÍS COM REFORMA TRIBUTÁRIA QUE INCLUA IMPOSTOS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

14 ETEs

MAPEADAS COM VAZÕES INDUSTRIAIS OUTORGADAS ACIMA DE 500 L/S, COM IMPORTANTE POTENCIAL DE REÚSO DE ÁGUA

Fonte: Firjan (notas técnicas e estudos elaborados ao longo de 2019)

Os setores de carnes, aves, pescados, relógios e joalheria também obtiveram expressivas vitórias, com a aprovação de projetos de lei que reinserem seus benefícios fiscais.

“A Alerj encarou nosso pleito com legitimidade. Com a ajuda da Firjan, acredito que demonstramos ao Executivo que o setor de joias precisa de um tratamento tributário diferenciado, a exemplo do que acontece em Minas Gerais”, analisou Carla Pinheiro, presidente do Sindicato das Indústrias de Joias e Lapidação de Pedras Preciosas do Estado do Rio de Janeiro (Sindijoias) e da Associação de Joalheiros e Relojoeiros do Rio de Janeiro (Ajrjio).

REUNIÕES DECISIVAS

A Firjan promoveu diversos encontros de empresários com gestores públicos, entre eles o presidente Jair Bolsonaro. Em novembro, um grupo de 36 industriais foi a Brasília entregar ao presidente o documento “Mais Rio, mais Brasil”, estudo que destaca a necessidade de investimentos de R\$ 40,4 bilhões em infraestrutura para que o estado retome uma rota de desenvolvimento socioeconômico. As áreas apontadas como prioritárias são saneamento, educação, habitação, mobilidade urbana e segurança pública. “O governo federal precisa participar dessa retomada”, afirmou Eduardo Eugenio. No mesmo dia (28/11), o grupo se encontrou com parlamentares, para os quais apresentou uma lista de pleitos específicos de suas regiões. “O relacionamento do empresariado com o Legislativo e o Executivo é fundamental”, pontuou Raul Sanson, diretor do Simme.

Em agosto, na Firjan, representantes de mais de 70 sindicatos de 17 setores também entregaram os principais pleitos de seus segmentos ao governador Wilson Witzel.

A Firjan ainda participou de muitos eventos e reuniões externas, a fim de levar a visão do empresário fluminense sobre diferentes temas. Um deles foi a reunião na Fiesp, com o Grupo de Altos Estudos do Tra-



Comitiva da Firjan em Brasília, em 28/11, com 36 industriais fluminenses que se reuniram com parlamentares e com Bolsonaro

balho (Gaet), criado pelo governo federal para pensar em propostas relacionadas ao futuro do trabalho. O encontro contou com Celso Dantas, presidente do Conselho Empresarial Trabalhista e Sindical, e Pedro Capanema, consultor Jurídico da federação.

Na área da segurança pública, representantes da Firjan estiveram em reuniões da Frente Parlamentar de Enfrentamento ao Roubo de Carga da Alerj e na audiência pública da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados, que debateu a Operação Égide, também contra o roubo de caminhões de cargas.

A Firjan também participou de iniciativas ligadas ao governo do estado, como dois Grupos de Trabalho Interinstitucional, um deles para estudo do potencial de reúso e produção de biogás e outro sobre competitividade da energia elétrica. O Seminário Internacional de Energia Nuclear (SIEN) e o Connected Smart Cities também tiveram representantes da federação. Ou seja, 2019 foi um ano de muito trabalho, visando um futuro mais promissor para os fluminenses.

AVANÇOS APOIADOS PELA FIRJAN

- | Redução da burocracia estatal, com a MP da Liberdade Econômica (Lei nº 13.874)
- | Reinscrição dos benefícios fiscais aos setores de carnes, aves, pescados, relógios e joalheria
- | Revisão das Normas Regulamentadoras (NRs) de Saúde e Segurança do Trabalho
- | Derrubada da lei que tabelava indenizações do Minha Casa Minha Vida no estado do Rio
- | Aprovação da reforma da Previdência
- | Inconstitucionalidade do Decreto nº 02/2016, que sustava os benefícios fiscais do âmbito do Repetro
- | Programa Verde Amarelo, com redução do custo de contratação de jovens e outras medidas
- | Inconstitucionalidade da “Lei do carro reserva”
- | Criação do Grupo de Altos Estudos do Trabalho (Gaet) para propor ações dando continuidade à reforma trabalhista, que já contou com participação da Firjan
- | Inclusão da Usina Nuclear de Angra 3 no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI)
- | Aprovação do novo marco legal das agências reguladoras (Lei nº 13.848/2019)
- | Retomada das operações do Porto do Forno, em Arraial do Cabo
- | Conclusão do processo de convalidação dos incentivos fiscais do estado do Rio
- | Concessão do Aeroporto de Macaé
- | Extensão da data limite de utilização de benefícios fiscais pelo setor de Panificação para 31/12/2022
- | Conclusão do Viaduto da Casa da Moeda, na BR-101, em Santa Cruz (Rio de Janeiro)
- | Inclusão das atividades industriais de refino de sal no processo de convalidação
- | Início das obras de implantação de terceira faixa na BR-101 – trecho Niterói-Manilha
- | Início da operação da Linha 3 do VLT Carioca

DIÁLOGOS EM PROL DA INDÚSTRIA

Engajamento, mobilização empresarial e articulação institucional. Ao longo do ano, a Firjan recebeu em suas unidades gestores públicos e privados, personalidades e altos executivos nacionais e internacionais, com

o objetivo de ampliar as perspectivas de desenvolvimento do estado do Rio, alinhadas com as necessidades da indústria.

A atuação no campo da articulação está estreitamente associada aos estudos

e posicionamentos da Firjan, e ainda à mobilização dos empresários. A ideia é contribuir para que a tomada de decisão do poder público esteja em sintonia com a melhoria do ambiente de negócios. Por isso, todos esses encontros contaram com a participação dos sindicatos associados e muitos foram realizados no âmbito dos Conselhos Empresariais.

Entre os gestores que estiveram na Firjan este ano está o presidente Jair Bolsonaro, que participou, em maio, de um encontro

com empresários de todas as regiões fluminenses, com as presenças também do governador Wilson Witzel e do prefeito da capital, Marcelo Crivella. Na ocasião, apresentamos a todos, em primeira mão, o nosso estudo "Reforma da Previdência para ampliar investimentos no Brasil". Além disso, ao longo do ano, recebemos pensadores que inspiram o setor produtivo e a sociedade a se preparar para o futuro. Eles, na maior parte das vezes, foram recebidos na Casa Firjan, espaço dedicado à nova economia.



Presidente Jair Bolsonaro, durante visita à Firjan Sede em maio



Hamilton Mourão, vice-presidente da República, em evento na Casa Firjan



Arminio Fraga, ex-presidente do Banco Central, nos Diálogos do Rio, na Casa Firjan



A economista norte-americana Kate Raworth, em palestra na Casa Firjan



Roberto Mangabeira Unger, em palestra sobre economia do conhecimento



Wilson Witzel, governador do Rio, em debate sobre agenda comum



Bento Albuquerque, ministro das Minas e Energia, no Conselho de Energia



Rogério Marinho, secretário de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia



Luciano Huck, membro do Conselho Estratégico da Casa Firjan



Pekka Siivonen, diretor da Agência de Fomento de Negócios da Finlândia



Arnaud Breuillac, presidente mundial de Exploração e Produção da Total



Arthur Lima, presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL)



Delmo Pinho, secretário de Transportes do estado, em encontro sobre concessões



Lucas Tristão, secretário de Desenvolvimento Econômico, Emprego e RI do estado



General Figueiredo, secretário da Polícia Militar, no Conselho Firjan de Segurança



A deputada federal Joice Hasselmann, em encontro sobre reforma da Previdência



Deputado federal Paulo Ganime, da Comissão Especial da Reforma Tributária

POR TODO O ESTADO

A **capilaridade da Firjan** pode ser atestada pela atuação das nove regionais, que buscaram o desenvolvimento econômico mais equilibrado para todo o território fluminense. Algumas ações têm o potencial de representar avanços para várias regiões, a exemplo do Cluster Tecnológico Naval, lançado na Casa Firjan, em novembro. Os dois grandes alvos de investimentos são a Baía de Guanabara – beneficiando a capital, Niterói, Magé, Duque de Caxias, São Gonçalo, Guapimirim e Itaboraí – e a Baía de Sepetiba.

O cluster é formado inicialmente por quatro empresas: Emgepron (Empresa Gerencial de Projetos Navais), Nuclep (Nuclebras Equipamentos Pesados), Amazul (Amazônia Azul Tecnologias de Defesa) e Condor Tecnologias Não-Letais, mas o grupo está aberto a outras adesões. Entre os objetivos estão o adensamento das cadeias produtivas do setor militar e mercante, o fortalecimento da economia do mar local e nacional, além do encadeamento produtivo entre as empresas.

O evento de lançamento contou com as presenças de Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan; Carlos Erane, representando a Condor e a Firjan Nova Iguaçu e Região; do almirante de esquadra Ilques Barbosa Jr, comandante da Marinha

do Brasil; e do vice-almirante Edésio Teixeira Lima Junior, diretor da Emgepron.

CONQUISTAS DO LESTE

Outra conquista comemorada no Leste Fluminense também veio do setor naval: a retomada das operações do Porto do Forno, em Arraial do Cabo, na Região dos Lagos. A regional da Firjan e o Instituto SENAI de Tecnologia (IST) Ambiental apoiaram ativamente um pool de empresas para obter a liberação junto ao Ibama. A paralisação do porto, desde abril de 2018, havia trazido prejuízos econômicos à região, impactando principalmente indústrias de Alimentação e de Petróleo e Gás.

Ainda no setor naval, a reabertura do Canal de São Lourenço ganhou atenção especial. Pleito da federação, a iniciativa já conta com Estudo de Impacto Ambiental (Eia/Rima), custeado pela prefeitura de Niterói. O tema integra o debate sobre o processo de licenciamento das obras no entorno da Ilha da Conceição e revitalização ambiental de Niterói e São Gonçalo. O empreendimento é considerado fundamental para a reestruturação naval. "A região Leste concentra mais de 50% dos estaleiros de grande e médio portes instalados no estado", justifica Luiz César Caetano, presidente da Firjan Leste Fluminense.

Com relação às pautas sociais, uma parceria entre a Firjan SENAI SESI e a prefeitura de Niterói promete ampliar as oportunidades de acesso ao mercado de trabalho para 400 jovens de 11 comunidades locais. O Projeto Niterói Jovem EcoSocial atende moradores em situação de vulnerabilidade social, por meio da educação, profissionalização e práticas em projetos ambientais, oferecendo uma bolsa-auxílio de R\$ 750 mensais, além de benefícios.

Outro destaque do ano foi o Programa Calçada Acessível, iniciativa da Firjan, em parceria com a Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP). A ideia foi referendada pelo prefeito de Cabo Frio, Adriano Moreno, que assinou carta de intenção se comprometendo a levar o projeto para a cidade. A iniciativa visa padronizar as calçadas e torná-las acessíveis a idosos e portadores de necessidades especiais.

SERRANA: VOCAÇÃO PARA TI

A Firjan e o Sinditec, sindicato das empresas do setor de tecnologia da informação do estado, se uniram à Serratec, associação que engloba companhias e instituições que buscam transformar Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo na Serra Carioca Tecnológica. Apelidada de Vale do Silício Fluminense, a ideia busca atrair novos negócios e empregos qualificados para a região. Um dos pilares do projeto envolve a formação de mão de obra, com o apoio da Firjan SENAI. A meta é formar 630 novos profissionais até 2021, através do Programa de Residência em Software. As aulas tiveram início em setembro, em Petrópolis, e a partir do ano que vem serão oferecidas também em Teresópolis e Nova Friburgo.

Outra iniciativa que une as três cidades, além de Guapimirim, é o Arranjo Produtivo Local (APL) de Cervejas Artesanais da Região Serrana, reconhecido pelo governo do estado, com apoio da Firjan, a partir do pleito dos empresários. O setor

ainda ganhou espaço na Casa Firjan, que abriu as portas para o evento "Tributação no mercado de microcervejaria", que debateu as altas alíquotas de ICMS praticadas pelo governo estadual. O objetivo é sensibilizar o poder público, tendo em vista a ideia de criar uma rede de cervejeiros fluminenses, com a formação de mais APLs no estado.

Outro tópico de 2019 foi o Plano de Mobilidade Urbana de Petrópolis, apresentado ao Conselho Empresarial e Deliberativo da Firjan Serrana pela CPTrans. O documento traz 180 propostas para melhorar o fluxo de veículos em cinco distritos petropolitano. Segundo estudo da federação, a demora de até duas horas no trajeto casa-trabalho-casa gera prejuízos de R\$ 398 milhões. "Esse plano contempla informações importantes também para a atração de novos empreendimentos", afirmou Júlio Talon, presidente da Firjan Serrana.

CENTRO-NORTE DIVERSIFICADO

O início do segundo semestre foi marcado pelo encontro de Carlos Eduardo de Lima, presidente da Firjan Centro-Norte, com Marcos Marins, subsecretário de Desenvolvimento Econômico de Nova Friburgo. Alinhado à Serratec, o tema foi a criação de um condomínio industrial para atração de empresas de tecnologia. "Temos tudo para ser um berço em Tecnologia da Informação (TI), já que possuímos boas universidades e percebemos o movimento desses profissionais rumo ao interior, em busca de qualidade de vida", disse Lima.

A panificação também foi destaque. Com objetivo de divulgar as marcas locais, Nova Friburgo sediou, em outubro, o Festival do Pão e Sabores. O evento recebeu mais de 2 mil pessoas, que puderam participar de oficinas e palestras gratuitas; além de conferir artigos de produtores locais. A realização foi do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Nova Friburgo (Sindanf), em parceria com a Firjan e o Sebrae.



AGROINDÚSTRIA NO CENTRO-SUL

Com o objetivo de diversificar e impulsionar a agroindústria, a Firjan Centro-Sul se juntou aos gestores públicos e ao Banco do Brasil para tratar do Plano ABC – Agricultura de Baixo Carbono. A ideia é destinar mais recursos a produtores para conservação do solo e recuperação de áreas de pastagens degradadas, como também para implantação do sistema integrado lavoura-pecuária-floresta. Alceir Correa, presidente da Firjan Centro-Sul, defendeu a busca por parcerias e o uso de tecnologia para transformar a realidade da região.

O Programa Calçada Acessível também está sendo trabalhado em conjunto com as prefeituras de Miguel Pereira e Três Rios. Nas duas cidades, o manual técnico para elaboração das calçadas está sendo produzido e será apresentado à população em breve.

SUL FLUMINENSE TECNOLÓGICO

Lançado com o intuito de aproximar o meio acadêmico das indústrias e fomentar a inovação, o Centro Tecnológico do Sul Fluminense – uma iniciativa da Firjan em parceria com o APL Metal Mecânico do Médio Paraíba, MetalSul e Sebrae – avança no levantamento das principais necessidades da região. As fábricas da PSA Peugeot Citroën e Schweitzer-Mauduit do Brasil (SWM) já receberam visitas de repre-



Visita do Centro Tecnológico à Schweitzer Mauduit do Brasil

sentantes de 12 instituições de ensino para conhecerem seus processos de produção.

"O projeto da plataforma online configura a antecipação de um polo tecnológico físico, espaço onde queremos desenvolver startups, empresas, além de fomentar grandes negócios", destacou Antônio Carlos Villela, presidente da Firjan Sul Fluminense.

Representantes de montadoras e das indústrias ligadas ao setor Automotivo também puderam contar com o Workshop "Rota 2030 – Projetos e Programas Prioritários", na Firjan SENAI Resende, em outubro. A inovação tecnológica foi o tema central do debate. O Programa deve aportar até R\$ 1 bilhão para pesquisa e desenvolvimento do segmento em todo o país até 2023.

A regional ainda exigiu melhores condições e mais segurança na Serra das Araras, principalmente na pista de descida, cujo aumento de acidentes, entre janeiro e julho deste ano, foi de 16% em relação ao mesmo período de 2018.

BAIXADA UNIDA

Empresários da Baixada Fluminense se uniram para pleitear melhorias nas áreas de segurança (roubo de carga, assalto, patrulhamento de rodovias) e infraestrutura (energia elétrica, internet, estradas, Arco Metropolitano, conservação de vias etc.). Em junho, a Firjan promoveu um encontro com a presença do deputado André Ceciliano, presidente da Alerj, em resposta à demanda levada por conselheiros da federação sobre os altos índices de criminalidade na região. O parlamentar confirmou a criação de um Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) da Baixada, um dos pleitos da Firjan, e assegurou verba da Alerj para o Segurança Presente, cobrindo 13 municípios da região. A disponibilização de R\$ 15 milhões, do Fundo Especial da Alerj, foi confirmada em outubro.

"A Baixada está carente de atenção, e esse olhar do Ceciliano, que se comprometeu em mobilizar a bancada para estar

conosco, é fundamental", disse Carlos Erane, presidente da Firjan Nova Iguaçu e Região. "Esses gargalos atrapalham o acesso dos trabalhadores às empresas e o escoamento da produção", reforça Cláudio Lopes, presidente da Firjan Caxias e Região. Erane e Lopes seguem em defesa de outros pleitos, já tendo obtido resposta positiva acerca da criação da linha de barcas para Magé, anunciada no Ita Gas & Oil 2019 pelo governador Wilson Witzel.

NORTE MOBILIZADO

O tema da segurança pública também mobilizou a Firjan Norte Fluminense, que, junto com outras entidades empresariais, pediu reforço na BR-101, em ato em frente à Câmara Municipal de Campos. A rodovia voltou à pauta da Firjan, que abriu a sede de Campos para o Grupo de Trabalho da BR-101. Na ocasião, a concessionária Arteris, que administra a estrada, deu previsão de dois anos para iniciar as obras do contorno de Campos e outros três para finalizar a intervenção.

Em 01/11, outro ato contou com a participação da regional, desta vez contra a redistribuição de royalties do petróleo. Em junho, a Firjan promoveu rodada de negócios na Brasil Offshore, encontro da indústria de Petróleo e Gás brasileira, realizado em Macaé, gerando milhões de reais em negócios entre fornecedores e players. Outro destaque do ano foi a concessão do Aeroporto de Macaé. "Certamente, o Norte Fluminense é um importante vetor de crescimento para o estado, já que concentra a maior parte dos investimentos do mercado de P&G", observou Fernando Aguiar, presidente da Firjan Norte Fluminense.

A Firjan SENAI Campos sediou o primeiro "Indústria da Moda", do Sindvest (Sindicato das Indústrias de Vestuário de Campos), em setembro. O evento reuniu 12 marcas locais, através de exposição de peças das marcas, palestras com especialistas e desfile de novos talentos. Além disso, a ins-



"Indústria da Moda", evento realizado na Firjan SENAI Campos

tituição inscreveu alunos para participar do Cubes in Space. O projeto, com a chancela da Nasa, teve como objetivo incentivar alunos a enviarem cubos em foguete ao espaço, para depois analisarem os efeitos da viagem em seus experimentos.

MELHORIAS PARA O NOROESTE

Em Itaperuna, a Firjan promoveu, na Merco Noroeste, workshop sobre Qualificação de Fornecedores e rodada de negócios. O evento, promovido em agosto, é a maior feira de mercado e negócios do Noroeste Fluminense.

Outra atividade que movimentou a região foi o Workshop de Desenvolvimento do Noroeste Fluminense, que aconteceu no Teatro Sesi, também em Itaperuna. Promovido pelo governo do estado, o workshop teve o apoio da Firjan, Sebrae e do Sindicato das Indústrias e Extratores de Pedras Gnaisses do Noroeste do RJ (Sindgnaisses) e foi organizado visando construir o Plano Estadual de Desenvolvimento para a Região do Noroeste. Foram identificadas as necessidades de melhoria do ambiente de negócio, em especial nas áreas de energia e comunicação; licenciamento ambiental; logística e agronegócios. "Discutir alternativas sobre questões tão importantes para o Noroeste ajuda na busca de caminhos, propostas e soluções", afirmou José Magno Hoffmann, presidente da Firjan Noroeste.

Oportunidades na Expofood 2019

A Firjan selecionou, por meio de edital, 20 empresas do setor de Alimentos e Bebidas para o estande em apoio ao Movimento Sou do Rio, na Super Rio Expofood 2019, no Riocentro, em março. As vencedoras expuseram seus produtos em um espaço de 128 m², onde a Firjan SENAI SESI também ofereceu seus serviços. Realizado anualmente, o evento proporciona mais visibilidade aos produtos fluminenses e gera oportunidades de negócios aos filiados.



Foto: Vinicius Megalides

Cinema nacional

Em junho, no Dia do Cinema Brasileiro, a Casa Firjan abriu as portas para empresários e profissionais do setor Audiovisual discutirem o cenário do mercado e debaterem sobre estratégias e boas práticas. O evento, promovido pelo Sicav em parceria com a federação, teve a abertura de Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan, e contou com autoridades do poder público e participação da Paramount Pictures, Globo, Sebrae e Bravi.

Moda conectada

No setor da Moda, uma das atrações foi a Arena Firjan, na Fevest Show 2019, realizada em Nova Friburgo, Região Serrana. Com curadoria da Casa Firjan, o novo espaço de 170 m² ofereceu mais de 30 palestras sobre temas atuais como design thinking e cultura digital. No Espaço da Moda da Firjan SENAI, os alunos inovaram, apresentando peças como a coleção Geração Prateada, voltada para mulheres acima de 60 anos. Já para as duas edições do Veste Rio, realizadas em abril e outubro, na capital, a Firjan levou, respectivamente, 22 e 39 empresas associadas e ofereceu infraestrutura e baixos custos para a venda de produtos no salão outlet.



Foto: Vinicius Megalides

Ao lado da Construção Civil

As expectativas em relação à indústria mereceram da Firjan, logo no início de 2019, o seminário "Panoramas e Perspectivas 2019 – Construção Civil", que reuniu especialistas e empresários para debater esse início de retomada. Além dos sindicatos, participaram a CBIC, Abramet, Abecip, Ademi-RJ, Secovi Rio e Sebrae. Para fomentar o setor, a federação patrocinou outros dois eventos no segundo semestre. O Morar Mais por Menos, na capital, contou com palestras e a exposição "Mármore e Granitos", em parceria com o Simagran-Rio. Já o Morar e Construir, feirão da habitação do Sul Fluminense, foi uma realização do Sinduscon-SF, em Volta Redonda. No fim do ano, o interior voltou a ser destaque com a segunda edição do Encontro de Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC). Realizado em novembro, em Três Rios, com a participação de especialistas e técnicos de todo o país, o evento teve entre os temas abordados a produtividade, o desempenho e a digitalização da construção. E, ao longo de 2019, aconteceu o programa "Construir Mais", a partir das demandas do Grupo Setorial da Construção Civil, com três frentes de capacitação: Gestão da Produtividade na Construção Civil, BIM Diagnóstico e Lean Office.



Indústria Moveleira em livro

A Firjan lançou, em novembro, o livro "Retratos de uma História Social – A Indústria Moveleira do Rio de Janeiro", que narra a trajetória desse setor no estado. A iniciativa partiu de uma ideia de Joaquim Gomes, ex-presidente do Sim-Rio, e imediatamente ganhou o aval de Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Firjan. O lançamento marcou também a abertura da exposição da Indústria Moveleira Fluminense, na Casa Firjan, aberta ao público em novembro.



Sustentabilidade em Joias

Em outubro, o VI Seminário Atualização Tecnológica do Setor de Joias e Bijuterias, realizado pelo Sistema Ajourio, na Casa Firjan, trouxe para o debate a sustentabilidade nos negócios, focando uma agenda para o século XXI. Na ocasião, foi lançada a Cartilha de Integridade do Setor de Joias, Gemas e Bijuterias, elaborada pela federação em colaboração com a Ajourio, e houve a premiação do concurso "Joias não viram lixo", que teve apoio do IBGM.



Missão internacional

O Simperj realizou, em outubro, a Missão Internacional Setorial do Plástico, levando 12 representantes de indústrias e empresários à Feira K, em Dusseldorf, na Alemanha. Trata-se de uma das maiores feiras internacionais do setor. Essa foi a primeira missão realizada pelo sindicato, com apoio técnico da Firjan. Os empresários também trocaram experiências durante a realização de reuniões e visitas às empresas locais, como a FKUR, que atua no ramo de polímeros e compostos biodegradáveis de base biológica, para conhecer mais sobre esse mercado. Estiveram ainda na GVK, organização alemã que representa os interesses do setor.



Selo Sindirepa

O ano começou com iniciativa marcante do Sindirepa: o lançamento do Selo de Qualidade Automotiva (SQA). A ação, em parceria com a Firjan SENAI, visa estimular o desenvolvimento do empresário do setor, levando conhecimento sobre as transformações da indústria 4.0, por meio de capacitação profissional, entre outras ações. Já em outubro, o Sindirepa promoveu o 2º Seminário Nacional do GNV – Oportunidades da Abertura no Mercado do Gás para Veículos Pesados, na Casa Firjan. Durante o evento, o sindicato lançou o Anuário da Indústria de Reparação Automotiva 2019.

Inovação na indústria Metal Mecânica

Os desafios trazidos pela inovação têm sido centrais para o Grupo Metal Mecânico da Firjan. Entre as atividades do ano voltadas para essa temática destaca-se a "Capacitação em Design Thinking", realizada na Casa Firjan, em julho, com 11 participantes de cinco sindicatos: Simme, SindMetal, RJ Metal, Sindmep e Sinmetal. O curso evidenciou como essa metodologia pode ser útil no dia a dia, ajudando a vislumbrar oportunidades para as empresas. Outro destaque foi a Missão Nacional Metal Mecânica à Santa Catarina, em agosto, com 14 empresários dos 9 sindicatos do setor, também voltada para essa temática.

Gráficas do Rio premiadas

A 16ª edição do Prêmio de Excelência Gráfica Werner Klatt homenageou 41 trabalhos. Este ano, a premiação contou com duas novas categorias: Inovação e Estudantil. Para concorrer à iniciativa, promovida pelo Sigraf em parceria com a Firjan SENAI, 513 produtos foram inscritos. A solenidade aconteceu em setembro, na Casa Firjan.





UM ANO DE **SUPERAÇÃO**

Sindicatos e Firjan ampliam serviços visando fortalecer o associativismo e a representação dos setores industriais do Rio

O ano de 2019 foi marcado por diversas ações de fortalecimento do associativismo, com a adoção de novas estratégias em busca da sustentabilidade sindical, do atendimento ao interesse coletivo e da representatividade da indústria. Com o fim da contribuição compulsória, os sindicatos fluminenses passaram a oferecer mais produtos e serviços aos associados, agregando valor ao associativismo. A Firjan tam-

bém ampliou o leque de serviços oferecidos aos sindicatos, numa junção de esforços que vem rendendo frutos que puderam ser observados ao longo do ano.

A comunicação foi peça fundamental nesse processo de reinvenção. Muitos sindicatos, como Induscimento, Rio+Pão, Simperj, Simme e Sinduscon, buscaram serviços da federação nas áreas de assessoramento em comunicação para modernização da mar-

ca, consultorias de serviços especializados e divulgação de ações relevantes ao associado. O Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Município do Rio de Janeiro (Simme), por exemplo, recorreu à Firjan para dar uma nova cara à marca. "O sindicato tem 80 anos de existência e a marca estava defasada. Com o engajamento dos próprios associados e o suporte da Firjan, modernizamos a marca, reforçando o valor do associativismo", destaca Érica Machado, presidente do Simme, que já nota uma participação maior dos associados.

Muitas atividades aconteceram em parceria. A preocupação em levar conhecimento técnico a todos os empresários do setor de reparação de veículos norteou o projeto "Na estrada com o Sindirepa". Lançado em agosto pelo Sindicato da Indústria de Reparação

de Veículos e Acessórios do Rio de Janeiro (Sindirepa), com o apoio da Firjan, a iniciativa ofereceu palestras e divulgou as realizações da instituição para o interior do estado. "O atendimento no interior tinha uma defasagem. Com esse projeto, estamos fazendo novos parceiros e escutando demandas do nosso segmento", explica Celso Mattos, presidente do Sindirepa. Em 2019, "Na estrada" marcou presença em Três Rios, Barra Mansa e Jacarepaguá e tem agenda cheia para 2020.

Já o Sindicato da Indústria da Construção Civil Centro-Norte Fluminense (Sinduscon-CN) quer atrair novos associados. Para isso, a estratégia tem sido trabalhar na reformulação de seu estatuto, que atualmente deixa de fora microempreendedores individuais (MEIs) e fornecedores de serviços da cadeia produtiva do setor.

VENCEDORES DO 3º PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS SINDICAIS



CATEGORIA: COMUNICAÇÃO; PRODUTOS E SERVIÇOS; RELACIONAMENTO COM O ASSOCIADO E PROGRAMAS DE ASSOCIATIVISMO

1º Lugar – Rio+Pão: “Padeiro por um Dia” – capacitação e inclusão social de filhos autistas de panificadores.

2º Lugar – Sindirepa: “Luz Câmera e Ação” – produção de vídeos institucionais e de serviços para aproximar associados e stakeholders.

3º Lugar – Simme: “Assessoria Jurídica Trabalhista em Defesa das Associadas” – ação gerou economia de mais de 60% nos honorários advocatícios.



CATEGORIA: DEFESA SETORIAL

1º Lugar – Sindirepa: “Ação judicial em defesa do setor em face ao Crea-RJ” – mandado de segurança coletivo para reduzir burocracia e barreiras à criação de empregos.

2º Lugar – Sinduscon-CN: “Evitando Retrocessos no Ambiente de Negócios da Região” – defesa de interesses conjunta sobre a revisão do Código Tributário Municipal.

3º Lugar – Simperj: o “Projeto Sementes do Plástico – Fortalecendo com Sustentabilidade a Imagem do Plástico” – ação para ampliar logística reversa e economia circular.



CATEGORIA: MODERNIZAÇÃO SINDICAL

1º Lugar – Sindistal: “Central de Serviços” – plataforma de acesso a novos negócios para as empresas associadas.

2º Lugar – Sindirepa: “Pensar, Planejar, Inovar, Realizar e principalmente ‘Comunicar’”. A importância de uma Gestão Executiva” – qualificação executiva que ampliou o número de associados e de parceiros.

3º Lugar – Sindirepa: “O APP na Modernização dos Sindicatos” – aplicativo de gestão.

“Com a mudança, ampliaremos também a arrecadação do sindicato, além de estreitarmos os laços entre empresários e fornecedores”, afirma Gustavo Sarruf, presidente do Sinduscon-CN.

Para Cesar Bedran, gerente de Associativismo da Firjan, é fundamental que os sindicatos ampliem os serviços para aumentar a representatividade e, assim, manter a sustentabilidade financeira. “Não há dúvidas de que a prestação de serviços de qualidade, buscando sempre a captação e a fidelização de associados, é uma das possibilidades de obter sucesso nessa empreitada”, ressalta.

PRÊMIO MELHORES PRÁTICAS

Pensando em modernização, o Sindicato da Indústria de Instalações Elétricas, Gás, Hidráulicas e Sanitárias do Estado do Rio de Janeiro (Sindistal), por sua vez, implantou uma central de serviços. Trata-se de uma plataforma de acesso a novos negócios para promoção das empresas associadas. Uma vez qualificadas e habilitadas, elas podem oferecer serviços por meio de um canal coordenado e gerenciado pelo sindicato. A ação foi uma das contempladas pelo Prêmio Melhores Práticas Sindicais 2019, iniciativa da Firjan em parceria com a Fiesp.

O prêmio chegou à terceira edição com a finalidade de valorizar projetos desenvolvidos pelos sindicatos filiados e promover o fortalecimento e o aumento do associativismo. “Temos a ideia de evoluir, crescer sempre, para que os demais sindicatos possam se inspirar. O prêmio vai além do esforço de cada instituição, pois estimula a capacitação”, ressalta Angela Cunha, assessora de Suporte Sindical e Empresarial à Diretoria Firjan. Também foram premiados o Rio+Pão, Sindirepa, Simme, Sinduscon-CN e Simperj.

NOVO PROJETO PARA 2020

O ano de 2019 foi marcado também pelo desenvolvimento do Novo Programa de Suporte Sindical, a ser oferecido pela

“ O Novo Programa de Suporte Sindical, oferecido pela Firjan, vem solucionar problemas inerentes a todos os sindicatos e traz uma nova visão de integração”

SÉRGIO RAMALHO,
PRESIDENTE DO SIPERJ

Firjan a partir de 2020. A iniciativa foi pensada e desenhada em conjunto com os empresários. “Esse projeto vem solucionar problemas inerentes a todos os sindicatos e traz uma nova visão de integração”, analisa Sérgio Ramalho, diretor do Comitê Executivo da Firjan CIRJ e presidente do Sindicato da Indústria do Pescado do Rio de Janeiro (Siperj).

Uma das soluções, o Sindworking, tem como proposta garantir um espaço de coworking, localizado na sede da federação, com infraestrutura para instalação física dos sindicatos, contando com estações de trabalho, salas de reunião e serviços de informática. Além de toda essa estrutura, também serão oferecidos apoio contábil-financeiro, gestão administrativa e associativa e apoio jurídico, organizados em pacotes para os filiados.

Este ano, a Firjan ainda ampliou o número de convênios firmados com parceiros, oferecendo condições especiais de serviços e produtos para as empresas associadas a um dos sindicatos filiados à federação ou à Firjan CIRJ. Entre os novos parceiros estão o Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmeq); o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) e a Qualicorp. No total, já são mais de 20 convênios, com o objetivo de melhorar o ambiente de negócios e aumentar a competitividade dos associados.

SERVIÇOS DA FIRJAN PARA APOIAR OS SINDICATOS



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Por meio de consultoria, presidentes, dirigentes e executivos dos sindicatos formulam suas estratégias, orientadas às demandas atuais e futuras, estabelecem e desdobram metas e elaboram planos de ação para atingi-las.



SUPORTE SINDICAL

Atendimento especializado às principais demandas sindicais e empresariais.



MAPEAMENTO DE PROCESSOS

Cartilha e apoio no mapeamento de processos executados pelo sindicato.



AÇÕES EM PARCERIA COM A CNI

Realização de oficinas e workshops do Programa de Desenvolvimento Associativo, para aprimorar a atuação dos sindicatos e fortalecer seu vínculo com as indústrias e as federações estaduais.



SUPORTE EM COMUNICAÇÃO

Apoio à comunicação do sindicato, com assessoria em materiais de divulgação, boletins, sites, entre outros.



TREINAMENTO DE ASSOCIATIVISMO

Treinamento oferecido aos novos executivos sindicais, sobre associativismo e foco em benefícios.



PROGRAMA DE BENEFÍCIOS E DESCONTOS PARA ASSOCIADOS

Produtos e serviços parceiros com condições especiais para empresas associadas a um dos sindicatos filiados à Firjan ou à Firjan CIRJ.



OFICINAS DE GESTÃO SINDICAL

Têm o objetivo de abordar temas relacionados à administração sindical.

SOLUÇÕES CUSTOMIZADAS

Os diversos setores da Firjan funcionam como uma engrenagem para fortalecer a indústria fluminense, visando à evolução contínua dos setores produtivos. Entre esses elos que se complementam estão os serviços desenhados para os associados. Fazem parte desse amplo universo as caravanas sindicais; rodadas de negócios; apoio e orientação sobre editais de financiamento; serviços nas áreas de responsabilidade social; assessoria em comércio exterior; entre outros.

Ação tradicionalmente incentivada pela Firjan, as caravanas para feiras e eventos setoriais levaram os participantes a acompanhar tendências, ampliar oportunidades de negócios e fazer networking, além de promoverem o associativismo.

Um exemplo foram as caravanas organizadas para o Grupo Metalmeccânico do Estado do Rio de Janeiro, como a Missão Nacional a Santa Catarina (Florianópolis e Joinville), que promoveu visitas de benchmarking a indústrias, centros de referência em inovação, universidades e institutos de pesquisa para identificar e acessar melhores práticas relacionadas a gestão, inovação e indústria 4.0. Houve ainda a visita à GE Celma, em Petrópolis, com foco no intercâmbio de conhecimentos em inovação conectada ao Lean, robótica e manufatura aditiva, com representantes de 21 empresas e cinco sindicatos. O mesmo setor recebeu uma capacitação de futuro para pequenas e médias empresas, na Casa Firjan, com o tema Design Thinking.

RODADAS DE NEGÓCIOS 2019*

8

ENCONTROS

335

PARTICIPANTES

254

EMPRESAS

* Eventos até 13/11

Já as rodadas de negócios promoveram a prospecção de novos clientes, fornecedores e parceiros comerciais, por meio de encontros em diferentes formatos. "Os eventos sempre geram muitas oportunidades. Além da possibilidade de vendas diretas, eles fazem com que as empresas conheçam melhor o setor e a cadeia produtiva", acrescenta Letícia Lima, coordenadora de Suporte a Negócios da Firjan.

SERVIÇOS INTEGRADOS

O amplo escopo de serviços da federação envolveu também o Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (Procomp), realizado em parceria com a CNI e o Sebrae, beneficiando empresas de diversos setores. Um dos projetos desenvolveu o Confiar – Certificado de Conformidade da Água Mineral do Rio de Janeiro, lançado em agosto, na Casa Firjan, com adesão de dez marcas.

Por sua vez, a Gerência Geral de Negócios ofereceu soluções que integram produtos e serviços da Firjan SENAI SESI, com diferentes objetivos, sejam eles nos campos produtivo, social, ambiental e financeiro, conforme a demanda de cada indústria. Entre os exemplos estão parcerias com a Agência de Fomento do Estado do Rio (AgeRio), com a Fábrica de Startups e com a Maersk Training Brasil. Esta última se juntou à federação para criar um hub tecnológico na Firjan SENAI em Benfica, voltado para o mercado de Óleo & Gás (O&G). A parceria, firmada em novembro, busca tornar o espaço uma referência em capacitação profissional em Normas Regulamentadoras (NRs).

Outro case do ano vem do Projeto Capacitar, da concessionária Ecoponte, desenvolvido pela Firjan SENAI, promovendo inclusão social por meio da formação profissional de moradores das regiões no entorno da Ponte Rio-Niterói.

No que diz respeito ao incentivo a startups, foram lançadas três chamadas do Edital de Inovação para Indústria, pela Enel Green Power, Engie Energia e Ternium Brasil, reunindo um aporte de R\$ 13 milhões para soluções nas áreas de sustentabilidade, bem-estar social, inteligência operacional e eficiência. Em dezembro, está previsto outro edital, desta vez pela Servier. "Temos incentivado a aproximação e a conexão do ecossistema, porque entendemos que a inovação e o desenvolvimento tecnológico são ferramentas para a competitividade do setor produtivo", ressalta Carlos Magno, gerente geral de Negócios da Firjan.

Além disso, permeando todos os setores, a Firjan fortaleceu o Movimento Sou do Rio, divulgando a marca em eventos que reuniram as empresas associadas, de forma a estimular o consumo preferencial de produtos fabricados no estado. Com impulso da federação, a adesão à iniciativa cresceu ao longo do ano, como estratégia de estimular nossa economia e gerar mais empregos.

CARAVANAS 2019

80

CARAVANAS
REALIZADAS

49

SINDICATOS
BENEFICIADOS

9

SETORES

30

FEIRAS
VISITADAS

1.123

EMPRESAS
PRESENTES

2.070

PARTICIPANTES

FIRJAN SENAI
2019*

76.397
MATRÍCULAS

527
TÍTULOS DE CURSOS
OFERTADOS

1.321
EMPRESAS ATENDIDAS

38.771
VAGAS GRATUITAS

+ 42%
DE VAGAS GRATUITAS
EM RELAÇÃO A 2018

*Dados de janeiro a outubro

EDUCAÇÃO DE FUTURO

As novas tecnologias e as transformações do futuro do trabalho estão no cerne dos projetos de Educação Básica e Profissional da Firjan SENAI SESI. Não por acaso os desenvolvimentos de ideias inovadoras por parte dos alunos, com orientação dos instrutores, vem se multiplicando por todo o estado. Alguns exemplos são o Projeto Integrador Firjan SENAI + Empresas e o Grand Prix SENAI de Ideias, mas os projetos despontam também de forma espontânea, no dia a dia das escolas.

O ano de 2019 soma diversos exemplos, parte deles voltados para as empresas, outros focados em demandas sociais. Do Desafio Firjan SENAI + Indústria, duas ideias foram selecionadas para a fase de Germinação, que funciona como uma pré-incubação: o Mastite Zero, que promete aumentar a produtividade da cadeia agroindustrial do leite; e o Favotech, que visa desenvolver uma melgueira inteligente para facilitar a coleta do mel e elevar a produção. O Desafio, que este ano passou a se chamar Projeto Integrador Firjan SENAI + Empresas, permite que companhias do Rio cadastrem gargalos, para os quais os alunos da rede propõem soluções.



Ralph Crespo, medalista da Worldskills

DESTAQUES NA WORLDSKILLS

MAIOR COMPETIÇÃO DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL DO MUNDO,
REALIZADA EM 2019 NA CIDADE
DE KAZAN, NA RÚSSIA

3º LUGAR

PARA RALPH CRESPO, ALUNO
DA FIRJAN SENAI DE CAMPOS
DOS GOYTACAZES, NA CATEGORIA
SOLDAGEM

9º LUGAR

PARA VICTOR RIBEIRO, ALUNO
DA FIRJAN SENAI MARACANÃ,
NA CATEGORIA JOALHERIA

Por sua vez, o Grand Prix, adotado pela primeira vez este ano, foca demandas que impactam a indústria ou a sociedade, culminando com soluções, protótipos e projetos que atendam os desafios lançados. O programa vem percorrendo as unidades da Firjan SENAI. Em Barra Mansa, três demandas se destacaram: melhoria na gestão de água e saneamento, aumento da eficiência energética das indústrias e redução do desperdício de alimentos.

PROJETOS INCLUSIVOS

Já entre os demais projetos de 2019, destacam-se ideias que visam promover a inclusão de pessoas com deficiência (PcD), como um sistema inovador para uma aluna com paraplegia estudar e um balanço adaptado às necessidades especiais de um cadeirante. A primeira iniciativa foi criada para Sara de Assumpção, de 25 anos, pelos próprios colegas do curso de Logística, da unidade Firjan SENAI Jacarepaguá. E o balanço adaptado foi idealizado por instru-

tores e 12 alunos do curso técnico de Mecânica da Firjan SENAI Barra Mansa. A iniciativa fez parte do "Circuito SIS – SENAI, Indústria e Sociedade", que oferece melhorias à comunidade por meio do desenvolvimento das competências técnicas aprendidas em sala de aula. Também no âmbito do Circuito, instrutores e alunos da Firjan SENAI Nova Friburgo atuaram implementando melhorias em um andador, destinado a crianças com necessidades especiais, barateando em quase 1.300% o valor do produto.

Mas qual o segredo para tanta criatividade? Trata-se da proposta de formação baseada em projetos, que permite ampliar as interações envolvendo aluno, escola, empresa e sociedade. "Além disso, as situações inusitadas e imprevisíveis aguçam a inovação no processo educacional, desencadeando projetos integradores interdisciplinares, muitas vezes com aplicabilidade direta", ressalta Edson Melo, gerente de Educação Profissional da Firjan SENAI. Fazem parte desse elo os nove FabLabs da



Selecionados para a fase de Germinação do Desafio Firjan SENAI + Indústria, atual Projeto Integrador Firjan SENAI + Empresas

rede, especializados em prototipagem e fabricação digital. O último a ser inaugurado foi o de Jacarepaguá, em março; e outros ainda serão abertos futuramente.

VAGAS GRATUITAS NA FIRJAN SESI

Nas escolas Firjan SESI, a grande novidade foi o anúncio da abertura de 1.360 vagas gratuitas para o programa de Ensino Médio com curso técnico da Firjan SENAI. As aulas começarão em 2020. O processo seletivo, destinado a jovens de baixa renda, prioriza dependentes de industriários ou ex-industriários, além dos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental da instituição e, complementarmente, à comunidade em geral. Com isso, o Ensino Médio da rede passa a ser oferecido somente de maneira concomitante com o curso técnico, trazendo uma proposta inovadora, que busca investir na formação de jovens com perspectiva de futuro, com uma educação de qualidade, voltada para o desenvolvimento humano e tecnológico.



Balanço adaptado, desenvolvido pelos alunos de Barra Mansa



Espaço de estudo criado para Sara pelos próprios colegas



Foto: Vinícius Magalhães

Um dos quatro Diálogos do Rio, com o tema "Capital Espacial: Alicerce do Desenvolvimento", sobre planejamento urbano

PERTO DO EMPRESÁRIO

Na Casa Firjan, 2019 foi um ano de intensa programação voltada para a nova economia, que incluiu a busca constante por atrair empresários de todas as regiões e gerar cada vez mais impacto na sociedade. A estratégia de atuação envolveu o desenvolvimento de um processo de interiorização da Casa, que ocorre também com a Firjan IEL, para que as atividades não fiquem só na capital. O exemplo pioneiro foi o curso de Marketing Digital, em parceria com a Rede SENAI, levado a Nova Friburgo, com a abertura de uma turma especial para empresários e seus colaboradores. A iniciativa não foi isolada; faz parte de uma diretriz da federação, tanto que o ano culminou com o lançamento da nova plataforma de conteúdo digital da Casa (casafirjan.com.br).

Desde a abertura, em agosto de 2018, a unidade já procurava ser uma "nuvem de

conteúdo", o que será bastante ampliado com o novo espaço virtual. As palestras do ciclo Aquário também estão disponíveis.

A ideia é tornar tudo o que acontece na Casa mais perene e acessível. Afinal, são dezenas de eventos a cada ano, entre cursos e debates. Só no Aquário, foram 61 edições no ano, com 164 palestrantes nacionais e estrangeiros, tratando de temas como Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), tecnologia e inteligência emocional, algoritmos, ciência de dados e design.

Segundo Gladstone Santos, diretor da Nova A3 e presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Rio de Janeiro (Simperj), a Casa amplia a integração da indústria com os demais setores da economia e com as diversas áreas de conhecimento, além do universo das startups. "A Firjan foi pioneira em abrir um espaço de-

DESTAQUES DA CASA FIRJAN EM 2019

AQUÁRIO

Ciclo de palestras semanais sobre nova economia, apresentando soluções inovadoras que geram impacto na realidade das pessoas e empresas. As 61 edições do ano reuniram 164 palestrantes e atraíram quase 7 mil pessoas.

CONSELHO ESTRATÉGICO DA CASA FIRJAN

Em seu primeiro ano de atuação, o grupo, presidido por Joaquim Falcão, advogado e escritor, debateu o papel da representação empresarial na democracia, os desafios de reinvenção da empresa na nova economia e o futuro do trabalho/emprego.

UNIVERSO DOS DADOS

Um dos ciclos temáticos do ano. Permeou diversas atividades simultâneas, entre elas a exposição "Data Corpus – a vida decodificada", que apresentou arte digital, instalações e atividades interativas sobre o universo da análise de dados.

DIÁLOGOS DO RIO

Quatro encontros realizados no segundo semestre, trazendo experiências inspiradoras para o desenvolvimento do estado.

DIÁLOGOS DA INOVAÇÃO

Encontros mensais em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), visando criar um ambiente propício à elaboração de propostas conjuntas com diversos segmentos da sociedade

PRÊMIO CASA FIRJAN

Com o objetivo de aproximar a federação e a academia, a primeira edição do concurso Firjan SENAI e Firjan IEL premiou pesquisas de mestrado e doutorado que discutem o futuro do trabalho e a reinvenção das empresas

PROGRAMA DE INTERIORIZAÇÃO

Lançado no segundo semestre com o curso de Marketing Digital, em Nova Friburgo.

PLATAFORMA DE CONTEÚDO DIGITAL

Lançada no início de dezembro, a iniciativa reforça a estratégia de interiorização da Casa e da Firjan IEL, para disponibilizar amplo acesso aos temas tratados. Conta com ambiente virtual de aprendizagem.

dedicado a esses assuntos para os associados. Os temas tratados abrem uma janela imensa de oportunidade para o desenvolvimento do estado do Rio", observa ele.

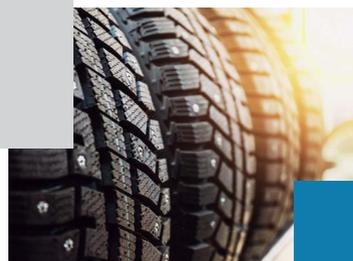
Maria Isabel Oschery, gerente de Conteúdo da Casa, acrescenta que, no cerne dessa aproximação permanente com os empresários, está a estratégia da unidade de pensar no futuro, mas sempre com a preocupação de associar essas questões com o hoje e o agora. "Buscamos conectar as temáticas futuristas com a realidade do empresário, tratando do que precisa estar no radar de todos, pois pode afetar suas atividades produtivas", explica.



Diálogos da Inovação, encontros em parceria com a Faperj



Sociólogo italiano Domenico De Masi, palestrante do Aquário



SOU DO RIO

Você compra do Rio e o benefício volta para você.

Na hora de comprar, dê preferência aos produtos fabricados no Rio. Assim, além de levar qualidade, você estimula a economia local e ainda ajuda a gerar mais empregos e oportunidades para milhares de pessoas no estado do Rio.

Empresário, participe também desse movimento:

- Baixe os materiais promocionais disponíveis no site.
- Ajude o consumidor a identificar produtos originais do Rio: use o selo nas embalagens, caixas e vitrine.
 - Oriente sua equipe sobre o movimento.

Saiba mais: movimentosoudorio.com.br